

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	53.200
Preferenciais	73.553
<b>Total</b>	<b>126.753</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.282.245	4.274.511
1.01	Ativo Circulante	47.261	56.314
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.790	37.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.269	15.691
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.269	15.691
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	10.855	11.880
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	2.414	3.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	43	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.159	3.492
1.01.08.03	Outros	2.159	3.492
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	971	971
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	1.188	2.521
1.02	Ativo Não Circulante	4.234.984	4.218.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.713	257.008
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.061	2.922
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.061	2.922
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	256.652	254.086
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	256.202	253.636
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.976.819	3.960.680
1.02.02.01	Participações Societárias	3.976.819	3.960.680
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.977.175	3.961.036
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	-356	-356
1.02.03	Imobilizado	449	506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	449	506
1.02.04	Intangível	3	3
1.02.04.01	Intangíveis	3	3

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.282.245	4.274.511
2.01	Passivo Circulante	35.897	34.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.148	19.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	347	393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.801	19.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.030	1.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.018	1.804
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.229
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	2.018	575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	940	823
2.01.05.02	Outros	940	823
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	940	823
2.02	Passivo Não Circulante	1.407.946	1.415.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.071	38.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.071	38.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.071	38.266
2.02.02	Outras Obrigações	1.256.763	1.261.515
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	322.208	326.960
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	322.208	326.960
2.02.02.02	Outros	934.555	934.555
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	934.555	934.555
2.02.03	Tributos Diferidos	87.265	85.058
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.265	85.058
2.02.04	Provisões	28.847	30.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	1.464	3.529
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	1.464	3.529
2.03	Patrimônio Líquido	2.838.402	2.823.906
2.03.01	Capital Social Realizado	1.018.820	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.429	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	825.302	821.130

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.318	3.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.812	-10.519
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	56	50
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.074	14.037
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.318	3.568
3.06	Resultado Financeiro	10.318	26.171
3.06.01	Receitas Financeiras	11.493	19.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.175	7.065
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.636	29.739
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.207	-6.288
3.08.01	Corrente	0	-1.599
3.08.02	Diferido	-2.207	-4.689
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.429	23.451
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.429	23.451
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07031	0,17487
3.99.01.02	PNA	0,07734	0,19235
3.99.01.03	PNB	0,07734	0,19235
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07031	0,17487
3.99.02.02	PNA	0,07734	0,19235
3.99.02.03	PNB	0,07734	0,19235

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.429	23.451
4.02	Outros Resultados Abrangentes	162	91
4.02.01	Valor abrangente de controlada	162	91
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.591	23.542

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.101	11.322
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.848	-4.340
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	9.429	23.451
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	58	62
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-11.074	-14.037
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-4.752	-8.592
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	1.178	-9.895
6.01.01.07	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.207	4.689
6.01.01.08	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	1.106	-18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-253	15.662
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	2.422	626
6.01.02.02	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	629	14.465
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.103	3.115
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-1.175	-1.526
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.026	-1.018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	23.842
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	0	23.842
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.192	-4.572
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-3.192	-4.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.293	30.592
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.083	38.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.790	68.813

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	895	0	0	0	895
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.429	4.172	13.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.429	0	9.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.172	4.172
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	162	162
5.07	Saldos Finais	1.018.820	64.109	920.742	9.429	825.302	2.838.402

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.451	91	23.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.451	0	23.451
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	91	91
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	91	91
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.06.07	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	953.089	25.688	814.249	2.818.344

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	15	15
7.01.02	Outras Receitas	15	15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.992	-3.067
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.992	-3.067
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.977	-3.052
7.04	Retenções	-58	-62
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58	-62
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.035	-3.114
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.815	33.143
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.074	14.037
7.06.02	Receitas Financeiras	6.741	19.106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.780	30.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.780	30.029
7.08.01	Pessoal	5.039	5.739
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.624	5.396
7.08.01.02	Benefícios	270	200
7.08.01.03	F.G.T.S.	145	143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.193	7.270
7.08.02.01	Federais	3.068	7.144
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.02.03	Municipais	125	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-2.881	-6.431
7.08.03.01	Juros	1.175	1.528
7.08.03.02	Aluguéis	696	633
7.08.03.03	Outras	-4.752	-8.592
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-4.752	-8.592
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.429	23.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.429	23.451

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	26.049.898	25.694.618
1.01	Ativo Circulante	6.719.346	6.760.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.377.961	4.383.243
1.01.03	Contas a Receber	870.920	1.112.410
1.01.03.01	Clientes	870.920	1.112.410
1.01.04	Estoques	840.494	683.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	307.646	284.309
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	307.646	284.309
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	94.923	111.161
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	212.723	173.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.317	8.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	310.008	289.123
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	186.709	186.898
1.01.08.03	Outros	123.299	102.225
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	31	25
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	3.872	5.901
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	8.904	8.927
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	110.492	87.372
1.02	Ativo Não Circulante	19.330.552	18.933.776
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.649.455	3.567.630
1.02.01.03	Contas a Receber	2.458	1.722
1.02.01.03.01	Clientes	2.458	1.722
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.705.833	2.643.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	802	813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	802	813
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.505	10.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	933.857	910.796
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	253.599	235.438
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	29.103	20.259
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	56.721	56.721
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	257.689	261.895
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	312.805	308.517
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	23.940	27.966
1.02.02	Investimentos	307	5.046
1.02.02.01	Participações Societárias	307	5.046
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	307	5.046
1.02.03	Imobilizado	15.471.672	15.148.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.897.821	11.972.822
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	38.063	40.875
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.535.788	3.134.661
1.02.04	Intangível	209.118	212.742
1.02.04.01	Intangíveis	175.061	178.685
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	175.061	178.685
1.02.04.02	Goodwill	34.057	34.057

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	26.049.898	25.694.618
2.01	Passivo Circulante	2.609.417	2.891.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.072	149.407
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.637	16.668
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.435	132.739
2.01.02	Fornecedores	856.222	875.648
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	672.224	843.239
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	183.998	32.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.323	47.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.698	34.485
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.803	10.986
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	30.895	23.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.538	8.059
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.087	5.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.405.938	1.634.657
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	799.970	1.047.426
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	510.420	568.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	289.550	479.302
2.01.04.02	Debêntures	605.968	587.231
2.01.05	Outras Obrigações	169.862	184.403
2.01.05.02	Outros	169.862	184.403
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	670	670
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	15.147	20.548
2.01.05.02.05	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	6.161	6.017
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	147.884	157.168
2.02	Passivo Não Circulante	13.221.691	12.584.659
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.767.200	9.135.453
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.654.222	9.020.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.053.547	4.775.888
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.600.675	4.245.006
2.02.01.02	Debêntures	112.978	114.559
2.02.02	Outras Obrigações	1.132.229	1.135.475
2.02.02.02	Outros	1.132.229	1.135.475
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	934.555	934.555
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	17.608	21.189
2.02.02.02.04	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	171.249	170.941
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	8.817	8.790
2.02.03	Tributos Diferidos	1.784.290	1.770.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.784.290	1.770.267
2.02.04	Provisões	537.972	543.464
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	230.894	227.230
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	194.913	185.631
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.368	35.166
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.613	6.433
2.02.04.02	Outras Provisões	307.078	316.234
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	291.897	289.277

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	10.375	22.151
2.02.04.02.06	Outras Provisões	4.806	4.806
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.218.790	10.217.997
2.03.01	Capital Social Realizado	1.018.820	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	64.109	63.214
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	57.611	56.716
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	920.742
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	83.178
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.429	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	825.302	821.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.380.388	7.394.091

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.175.436	1.037.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-890.017	-852.763
3.03	Resultado Bruto	285.419	185.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.036	-124.565
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.959	-54.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.398	-103.933
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.175	37.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.854	-3.187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.383	60.521
3.06	Resultado Financeiro	-74.208	18.245
3.06.01	Receitas Financeiras	69.279	51.614
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.487	-33.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.175	78.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.499	-5.837
3.08.01	Corrente	-8.478	5.288
3.08.02	Diferido	-14.021	-11.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.676	72.929
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.676	72.929
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.247	23.451
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.429	49.478
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07031	0,17487
3.99.01.02	PNA	0,07734	0,19235
3.99.01.03	PNB	0,07734	0,19235
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07031	0,17487
3.99.02.02	PNA	0,07734	0,19235
3.99.02.03	PNB	0,07734	0,19235

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.676	72.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	492	292
4.02.01	Valor Abrangente de Controlada	492	292
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.168	73.221
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.591	23.542
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.577	49.679

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.667	167.090
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	389.000	179.515
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	37.676	72.929
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	185.184	162.928
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-3.736	-29.647
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-55.276	-90.385
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	197.103	127.455
6.01.01.07	Ganhos (Perdas) Líquidos c/ Derivativos	-15.425	1.165
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.021	11.125
6.01.01.09	Complemento de Contingências	1.627	1.031
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	980	907
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	6.008	5.834
6.01.01.13	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-103	897
6.01.01.14	Provisão para Perdas nos Estoques	0	-2.491
6.01.01.15	Outras Provisões	23.616	-52.919
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-2.675	-29.314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-424.667	-12.425
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	241.178	189.793
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-149.630	-103.670
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-56.250	-45.796
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-24.504	-23.210
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-189.007	-9.872
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	52.289	132.307
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-193.384	-69.464
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-75.860	-75.009
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-29.499	-7.504
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-390.426	-355.461
6.02.02	Adições no Imobilizado	-282.038	-274.880
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-118.412	-119.255
6.02.04	Adições no Intangível	-796	0
6.02.05	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	4.658	38.674
6.02.06	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	1.462	0
6.02.07	Redução do Ativo Permanente por Transferência para o Circulante	4.700	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	434.638	524.679
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-59.398
6.03.02	Empréstimos Captados	796.028	898.726
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-597	-1.974
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-322.075	-312.675
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	-38.718	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.827	-6.723
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.282	329.585
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.383.243	3.323.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.377.961	3.652.664

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	895	0	0	0	895	-42.280	-41.385
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.341	1.341
5.04.10	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-43.621	-43.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.429	4.172	13.601	28.577	42.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.429	0	9.429	28.247	37.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.172	4.172	330	4.502
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	162	162	330	492
5.07	Saldos Finais	1.018.820	64.109	920.742	9.429	825.302	2.838.402	7.380.388	10.218.790

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	145	145
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	145	145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.451	91	23.542	49.679	73.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.451	0	23.451	49.478	72.929
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	91	91	201	292
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	91	91	201	292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	953.089	25.688	814.249	2.818.344	6.756.877	9.575.221

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	1.664.657	1.335.802
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.344.446	1.185.442
7.01.02	Outras Receitas	6.146	42.527
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	313.962	108.730
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	103	-897
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.155.946	-961.969
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-499.562	-630.807
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-656.389	-331.154
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	508.711	373.833
7.04	Retenções	-185.184	-162.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.184	-162.928
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	323.527	210.905
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.279	51.614
7.06.02	Receitas Financeiras	69.279	51.614
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.806	262.519
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.806	262.519
7.08.01	Pessoal	166.337	162.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	134.990	134.122
7.08.01.02	Benefícios	23.889	21.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.458	7.155
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	427	-35.403
7.08.02.01	Federais	16.496	1.587
7.08.02.02	Estaduais	-17.593	-39.051
7.08.02.03	Municipais	1.524	2.061
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	188.366	62.658
7.08.03.01	Juros	212.515	142.537
7.08.03.02	Aluguéis	26.019	25.004
7.08.03.03	Outras	-50.168	-104.883
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-50.168	-104.942
7.08.03.03.02	Outros	0	59
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.676	72.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.429	23.451
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	28.247	49.478

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro líquido da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 9,4 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 23,4 milhões apurado em igual período do exercício anterior. Os principais fatores que contribuíram para a redução do lucro líquido foram o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente da redução do lucro dessa controlada em relação ao mesmo período do exercício anterior, além da redução do resultado financeiro líquido, influenciado pela conversão das debêntures em ações da controlada Suzano Papel e Celulose, que diminuiu o valor dos juros registrado no trimestre, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	31.03.13	31.03.12
Equivalência patrimonial	11.074	14.037
Despesas operacionais, líquidas	(9.756)	(10.469)
Resultado financeiro líquido (1)	10.318	26.171
Imposto de renda e contribuição social	(2.207)	(6.288)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.429</b>	<b>23.451</b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>		
Suzano Papel e Celulose S.A.	14.443	22.436
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	1.383	193
	15.826	22.629
Nemopar S.A. (1)	(4.752)	(8.592)
	11.074	14.037

(1) Perda sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com o ganho financeiro sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

## Notas Explicativas

*\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\**

### 1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding de um conglomerado industrial que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Suzano Papel e Celulose”). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

### 2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose nos três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

#### a) Suspensão dos Projetos Piauí e Suzano Energia Renovável (“SER”)

A controlada Suzano Papel e Celulose, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, comunicou em 12 de março de 2013, aos seus acionistas e ao mercado em geral que decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da SER, unidade de produção de pellets de madeira, e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí (Projeto Piauí), investimentos esses anunciados anteriormente em fatos relevantes divulgados em 29 de julho e 03 de setembro de 2010, respectivamente.

Tais medidas alinham-se ao objetivo da controlada Suzano Papel e Celulose de focar nas operações atuais para capturar melhoria de produtividade e conseqüente redução de custos e concluir a implantação da Unidade Maranhão nas condições previamente definidas.

A continuidade de tais projetos está condicionada às condições macroeconômicas e ao nível de endividamento da controlada Suzano Papel e Celulose.

#### b) Programa de Recompra de Ações

Em 21 de fevereiro de 2013 o Programa foi finalizado, totalizando a recompra de 12.000 mil ações classe A pelo montante de R\$ 84.835 (R\$ 46.117 liquidado até 31 de dezembro de 2012 e R\$ 38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013).

O Programa de Recompra foi aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose em 22 de novembro de 2012, nos termos da lei societária, do seu Estatuto e da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações posteriores, o Programa de Recompra

## Notas Explicativas

de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias, contados daquela data e destinado a adquirir até 12.000 mil de ações preferenciais (correspondente a 2,5% das ações desta classe em circulação no mercado naquela data).

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

### c) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA

Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do mês de janeiro. A perda de produção total estimada foi de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

## 3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

### 3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2013 e de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial. Com a adoção do CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto (IFRS 11) desde 1º de janeiro de 2013, os investimentos com esta natureza são classificados em Operações em conjunto ("joint operations") onde os ativos, passivos, receitas

## Notas Explicativas

e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo na proporção de seus direitos e obrigações e em Empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") onde a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica Investimentos.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2013.

### 3.2. Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	31.03.13		31.12.12	
	Participação no capital		Participação no capital	
	Votante	Total	Votante	Total
	%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,97	97,25	32,81
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	100,00	100,00	99,99	99,99
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	84,30	84,30	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	15,70	15,70	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	99,88	99,88
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	99,87	99,87	99,88	99,88
Premesa S.A.	99,53	96,35	99,53	96,35
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	100,00	100,00	100,00	100,00

## Notas Explicativas

### 4. Práticas contábeis

Estas demonstrações contábeis intermediárias e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2013.

### 5. Instrumentos financeiros – Consolidado

#### 5.1 Gerenciamento de riscos financeiros

##### a. Visão geral

A Administração da Companhia e de suas controladas estão voltadas para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

## Notas Explicativas

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de cambio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e suas controladas, e apresentados na Nota 27.

### b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, conforme quadro abaixo, sendo que durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	680.624	605.669	3.992	25
Aplicações financeiras	6	2.954.902	3.241.463	27.798	37.058
Fundos Exclusivos	6	742.435	536.111	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	32.975	26.160	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	873.378	1.114.132	-	-
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		856.222	875.648	-	-
Financiamentos e Empréstimos	19	10.454.192	10.068.320	47.850	51.045
Debêntures	20	718.946	701.790	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	32.755	41.737	-	-

### 5.2 Valor justo *versus* valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes

## Notas Explicativas

disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreçamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31.03.13		31.12.12	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.377.961	4.377.961	4.383.243	4.383.243
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	32.975	32.975	26.160	26.160
Contas a receber de clientes	873.378	873.378	1.114.132	1.114.132
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar a fornecedores	856.222	856.222	875.648	875.648
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	10.454.192	9.633.206	10.068.320	9.867.878
Debentures (circulante e não circulante)	718.946	802.831	701.790	806.414
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	32.755	32.755	41.737	41.737

### 5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou

## Notas Explicativas

contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

As demandas de crédito a clientes da controlada Suzano Papel e Celulose são devidamente avaliadas através de um modelo de análise de crédito com aspectos qualitativos e quantitativos para atribuição do limite de crédito, sendo submetidos à aprovação da diretoria.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrarem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 90% das operações em bancos com rating AAA nas principais agências de classificação de crédito.

Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso representam aproximadamente 1,5% a 2,5% do contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no período findo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis esta apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado	
		31.03.13	31.12.12
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	6	680.624	605.669
Aplicações financeiras	6	2.954.902	3.241.463
Fundos Exclusivos	6	742.435	536.111
Contas a receber de clientes	7	873.378	1.114.132
Ganhos em operações com derivativos	5	32.975	26.160
<b>Total</b>		<b>5.284.314</b>	<b>5.523.535</b>

### 5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:

**Notas Explicativas**

		31/03/2013				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	6	680.624	680.624	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	2.954.902	2.954.902	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	742.435	742.435	-	-	-
Derivativos	5	32.975	7.416	11.414	14.145	-
Contas a receber de clientes	7	873.378	870.920	555	545	1.358
		<b>5.284.314</b>	<b>5.256.297</b>	<b>11.969</b>	<b>14.690</b>	<b>1.358</b>
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	19	10.454.192	799.970	741.843	4.797.467	4.114.912
Fornecedores		856.222	856.222	-	-	-
Derivativos a pagar	5	32.755	19.341	8.894	4.520	-
Outras contas a pagar		137.411	128.684	8.727	-	-
		<b>11.480.580</b>	<b>1.804.217</b>	<b>759.464</b>	<b>4.801.987</b>	<b>4.114.912</b>
<b>Posição líquida</b>		<b>(6.196.266)</b>	<b>3.452.080</b>	<b>(747.495)</b>	<b>(4.787.297)</b>	<b>(4.113.554)</b>

		31/12/2012				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	6	605.669	605.669	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	3.241.463	3.241.463	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	536.111	536.111	-	-	-
Derivativos	5	26.160	5.902	6.649	13.609	-
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.112.410	437	549	736
		<b>5.523.535</b>	<b>5.501.555</b>	<b>7.086</b>	<b>14.158</b>	<b>736</b>
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	19	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		<b>11.136.043</b>	<b>2.085.193</b>	<b>669.880</b>	<b>4.477.517</b>	<b>3.903.453</b>
<b>Posição líquida</b>		<b>(5.612.508)</b>	<b>3.416.362</b>	<b>(662.794)</b>	<b>(4.463.359)</b>	<b>(3.902.717)</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

## Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	31/3/2013							
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos	32.975	202	429	1.325	5.460	11.414	14.145	
Passivos	32.755	5.035	2.351	6.319	5.636	8.895	4.520	
	220	(4.833)	(1.922)	(4.993)	(177)	2.519	9.625	-

### 5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos.

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 31 de março de 2013, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 74 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de março de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 290 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento e (ii) US\$ 340 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada.

### 5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

Consolidado	31/3/2013 (valores em milhares de R\$)						31/12/2012 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	218.747	-	33	156.717	24.016	399.513	303.534	-	35	171.519	30.466	505.554
Fornecedores	174.514	-	224	678	8.582	183.998	20.729	-	43	1.316	10.320	32.409
Financiamentos e empréstimos	4.890.225	-	-	-	-	4.890.225	4.724.308	-	-	-	-	4.724.308
Derivativo NDF	148.377	-	-	-	2.516	150.892	171.102	-	-	-	4.826	175.928
Derivativo Swap	1.268.074	-	-	-	-	1.268.074	1.480.029	-	-	-	-	1.480.029

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(4.890.225)	(1.222.556)	(2.445.112)	1.222.556	2.445.112
Contas a Receber	218.747	54.687	109.373	(54.687)	(109.373)
Fornecedores	(174.514)	(43.628)	(87.257)	43.628	87.257
Derivativo Swap	(31.035)	(7.759)	(15.518)	7.759	15.518
Derivativo NDF	2.516	(36.377)	(72.755)	36.377	72.755
<b>TOTAL</b>	<b>(4.874.511)</b>	<b>(1.255.634)</b>	<b>(2.511.268)</b>	<b>1.255.634</b>	<b>2.511.268</b>

  

Consolidado ARS x USD	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	24.016	6.004	12.008	(6.004)	(12.008)
Derivativo NDF	(124,28)	2.624	4.373	(4.373)	(13.119)
<b>TOTAL</b>	<b>23.892</b>	<b>8.628</b>	<b>16.381</b>	<b>(10.377)</b>	<b>(25.127)</b>

### 5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

A exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	Nota	31/3/2013	31/12/2012
Financiamentos e empréstimos	18	3.298.685	3.106.476

## Notas Explicativas

### Analise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar, Cupom de Celulose e Cupom de Peso Argentino, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	3.298.685	824.671	1.649.343	(824.671)	(1.649.343)
Derivativo NDF	2.392	(2.972)	(5.793)	3.137	6.453
<b>TOTAL</b>	<b>3.301.077</b>	<b>821.699</b>	<b>1.643.550</b>	<b>(821.534)</b>	<b>(1.642.890)</b>

Consolidado <i>Libor</i>	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	(2.415)	1.534	3.050	(1.552)	(3.124)
Derivativo Celulose	243	(195)	(389)	196	392
<b>TOTAL</b>	<b>(2.172)</b>	<b>1.339</b>	<b>2.661</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(2.731)</b>

Consolidado Cupom de Dólar	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	2.392	728	1.445	(739)	(1.490)
Derivativo <i>Swap</i>	(28.890)	163	321	(168)	(340)
<b>TOTAL</b>	<b>(26.498)</b>	<b>891</b>	<b>1.766</b>	<b>(907)</b>	<b>(1.830)</b>

Consolidado Cupom de Celulose	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	243	2.261	4.435	(2.353)	(4.805)
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>2.261</b>	<b>4.435</b>	<b>(2.353)</b>	<b>(4.805)</b>

Consolidado Cupom de ARS	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	(124)	27	55	(27)	(55)
<b>TOTAL</b>	<b>(124)</b>	<b>27</b>	<b>55</b>	<b>(27)</b>	<b>(55)</b>

### 5.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 31 de março de 2013, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 148.377 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 171.102).

## Notas Explicativas

### Analise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de commodities, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das commodities.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/3/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contratos indexados a preço de commodities CELULOSE	243	(36.782)	(73.564)	36.782	73.564
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>(36.782)</b>	<b>(73.564)</b>	<b>36.782</b>	<b>73.564</b>

### 5.9 Derivativos em aberto

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência,, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013		31/12/2012	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/04/2013 até 04/11/2019	583.382	695.877	572.186	750.041	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		583.382	695.877	603.221	786.431	-	-	-	-
SubTotal				(31.035)	(36.390)	31.035	-	36.390	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				379	443	-	-	-	-
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/04/2013 até 06/01/2016	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		148.377	171.102	2.516	(1.506)	34	2.550	1.796	290
Posição Comprada em US\$ x ARS		2.516	4.826	(124)	-	124	-	-	-
SubTotal				2.392	(1.506)	158	2.550	1.796	290
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				1.008	1.334	-	-	-	-
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/04/2013 até 06/01/2016	148.377	171.102	243	(2.244)	-	-	-	-
SubTotal				243	(2.244)	1.562	1.805	3.551	1.307
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				1.248	509	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/04/2013 até 03/01/2018	684.692	613.050	2.497.276	656.772	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada		684.692	613.050	2.468.654	632.208	-	-	-	-
SubTotal				28.620	24.563	-	28.620	-	24.563
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				213	245	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Swaps</b>		<b>1.567.343</b>	<b>1.655.957</b>	<b>220</b>	<b>(15.577)</b>	<b>32.755</b>	<b>32.975</b>	<b>41.737</b>	<b>26.160</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013		31/12/2012	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
Itaú BBA	120.828	262.263	(2.145)	(6.405)				
UBS Pactual	205.800	211.390	(15.164)	(15.661)				
Merrill Lynch	37.759	51.087	(510)	(672)				
Standard Bank	151.035	102.175	(8.248)	(8.621)				
Standard Chartered	67.959	68.962	(4.968)	(5.031)				
SubTotal			(31.035)	(36.390)	31.035	-	36.390	-
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	47.727	62.960	69	(1.737)				
Votorantim	100.650	108.142	2.447	231				
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Itaú BBA	2.516	4.826	(124)	-				
SubTotal			2.392	(1.506)	124	2.516	1.737	231
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Nordea Bank Finland P/C	47.727	62.960	1.205	1.307				
Standard Chartered	100.650	108.142	(962)	(3.551)				
SubTotal			243	(2.244)	962	1.205	3.551	1.307
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	684.692	613.050	28.620	24.563	-	-	-	-
SubTotal			28.620	24.563	-	28.620	-	24.563
<b>Resultado Total em Swaps</b>	<b>1.567.343</b>	<b>1.655.957</b>	<b>220</b>	<b>(15.577)</b>	<b>32.121</b>	<b>32.341</b>	<b>41.678</b>	<b>26.101</b>

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

### 5.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 e de 2012, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2013	31/03/2012	31/3/2013	31/03/2012
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>	<b>2012: Jan/12 a Mar/12</b>				
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2013: Jan/13 a Mar/13	311.313	407.225	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		311.313	407.225	-	-
SubTotal				(4.379)	(5.691)
<b>Swaps de Moedas</b>	<b>2012: Jan/12 a Mar/12</b>				
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Jan/13 a Mar/13	20.239	17.437	222	558
Posição Comprada em US\$ x ARS		7.311	38.811	(284)	(256)
SubTotal				(62)	302
<b>Swaps de Commodities</b>	<b>2012: Jan/12 a Mar/12</b>				
Posição Vendida em Celulose BHKP	2013: Jan/13 a Mar/13	20.239	17.437	-	-
SubTotal				(223)	2.752
<b>Outros</b>	<b>2012: Jan/12 a Mar/12</b>				
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Jan/13 a Mar/13	241.656	18.221	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada		241.656	18.221	-	-
SubTotal				4.067	663
<b>Resultado Total em Swaps</b>				<b>(597)</b>	<b>(1.974)</b>

### 5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31.03.13	31.12.12
Financiamentos e empréstimos	10.454.192	10.068.320
Debêntures	718.946	701.790
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.377.961)	(4.383.243)
Dívida líquida	<u>6.795.177</u>	<u>6.386.867</u>
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.380.388	7.394.091
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	10.218.790	10.217.997
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u><u>24.394.355</u></u>	<u><u>23.998.955</u></u>

### 5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

## Notas Explicativas

- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor contábil em 31/03/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	680.624	680.624	-	-
Aplicações Financeiras	2.954.902	-	2.954.902	-
Fundo Exclusivo Paperfect	641.508	-	641.508	-
Fundo Exclusivo Report	100.927	100.927	-	-
Derivativos	32.975	-	31.170	1.805
		<b>781.551</b>	<b>3.627.580</b>	<b>1.805</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	32.755	-	31.193	1.562
		<b>-</b>	<b>31.193</b>	<b>1.562</b>

	Consolidado			
	Valor contábil em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307
		<b>704.961</b>	<b>3.703.135</b>	<b>1.307</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	41.737	-	38.186	3.551
		<b>-</b>	<b>38.186</b>	<b>3.551</b>

### 5.13 Garantias

Em 31 de março de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 173.763, que corresponde nessa data a R\$ 349.923.

**Notas Explicativas****6. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.13</b>	<b>31.12.12</b>	<b>31.03.13</b>	<b>31.12.12</b>
Caixa e bancos	<b>680.624</b>	605.669	<b>3.992</b>	25
Aplicações financeiras	<b>2.954.902</b>	3.241.463	<b>27.798</b>	37.058
Fundos exclusivos	<b>742.435</b>	536.111	-	-
	<b>4.377.961</b>	4.383.243	<b>31.790</b>	37.083

Em 31 de março de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remuneradas a taxas que variavam de 80,0% a 110,0% do CDI (31 de dezembro de 2012, remuneração entre 90,0% e 110,0%), exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), aplicações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.13</b>	<b>31.12.12</b>
<b>Fundo Exclusivo Paperfect</b>		
Aplicação CDB	<b>100.106</b>	112.848
Aplicações Compromissadas	<b>543.294</b>	324.763
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(1.892)</b>	(792)
	<b>641.508</b>	436.819
<b>Fundo Exclusivo Report</b>		
Fundos de investimento	<b>101.337</b>	99.410
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(410)</b>	(118)
	<b>100.927</b>	99.292
	<b>742.435</b>	536.111

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

**Notas Explicativas****7. Contas a receber de clientes – Consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.13</b>	<b>31.12.12</b>
Clientes no País		
- Terceiros	<b>477.478</b>	603.337
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>17.579</b>	27.326
Clientes no exterior		
- Terceiros	<b>398.778</b>	505.104
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>2.581</b>	2.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(23.038)</b>	(24.239)
	<b>873.378</b>	1.114.132
Parcela classificada no ativo circulante	<b>870.920</b>	1.112.410
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>2.458</b>	1.722

(1) Vide Nota 11.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	<b>31.03.13</b>	<b>31.12.12</b>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	<b>35.938</b>	23.728
- De dois meses a seis meses	<b>8.785</b>	12.630
- Mais de seis meses	<b>40.648</b>	38.181
	<b>85.371</b>	74.539

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.13</b>	<b>31.03.12</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(24.239)</b>	(26.425)
Créditos provisionados no exercício	<b>(1.673)</b>	(1.267)
Créditos recuperados no exercício	<b>777</b>	313
Créditos baixados definitivamente da posição	<b>1.776</b>	4
Variação cambial	<b>321</b>	53
<b>Saldos finais</b>	<b>(23.038)</b>	(27.322)

## Notas Explicativas

### 8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Produtos acabados	446.473	333.635
Produtos em elaboração	27.726	18.509
Matérias-primas	227.481	216.608
Materiais de manutenção e outros	138.814	114.998
	<u>840.494</u>	<u>683.750</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o saldo de Matérias Primas e Materiais de manutenção e outros estão líquidos de provisão para perdas no montante de R\$ 1.839 e R\$ 17.582 no consolidado, respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados Estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

### 9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

#### 9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Contribuição Social a recuperar	10.926	13.530
Imposto de Renda a recuperar	83.997	97.631
	<u>94.923</u>	<u>111.161</u>

Em 31 de março de 2013, o montante antecipado de imposto de renda e contribuição social com base na apuração do lucro real por estimativa no consolidado é de R\$ 15.413 e R\$ 6.804, respectivamente (31 de dezembro de 2012, R\$ 37.682 e R\$ 12.983 no consolidado, respectivamente).

#### 9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

## Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	525.610	525.010	3.378	514
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	157.854	162.584	7.405	9.393
- Créditos sobre amortizações de ágios	4.311	6.897	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	158.821	158.857	-	-
	<b>846.596</b>	853.348	<b>10.783</b>	9.907
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	80.105	79.594	1.216	185
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	55.010	56.713	1.101	1.817
- Créditos sobre amortizações de ágios	1.552	2.483	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	57.158	57.158	-	-
	<b>193.825</b>	195.948	<b>2.317</b>	2.002
<b>Total ativo</b>	<b>1.040.421</b>	1.049.296	<b>13.100</b>	11.909
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	579.781	582.481	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	112.778	106.644	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	73.798	71.299	73.798	71.299
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	182	230	-	-
Custos de reflorestamento	-	-	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.463.311	1.466.112	-	-
	<b>2.229.850</b>	2.226.766	<b>73.798</b>	71.299
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	40.600	38.392	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	26.567	25.668	26.567	25.668
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	99	123	-	-
Custos de reflorestamento	-	-	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	526.793	527.801	-	-
	<b>594.059</b>	591.984	<b>26.567</b>	25.668
<b>Total passivo</b>	<b>2.823.909</b>	2.818.750	<b>100.365</b>	96.967
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>802</b>	813	-	-
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.784.290</b>	1.770.267	<b>87.265</b>	85.058

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado	
	31.03.13	31.12.12
Prejuízos fiscais	2.115.444	2.113.043
Base negativa da contribuição social	899.858	894.174

### 9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo de 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal

## Notas Explicativas

benefício. No trimestre findo em 31 de março de 2013 o referido incentivo voltou a ser utilizado pela controlada Suzano Papel e Celulose, pois foi apurada base tributável.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

### 9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	60.175	78.766	11.636	29.739
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	(11.074)	(14.037)
Prejuízo após exclusões	60.175	78.766	562	15.702
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(20.460)	(26.780)	(191)	(5.339)
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	184	5.928	-	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	3.199	-	-
Incentivos fiscais - redução SUDENE	1.779	-	-	-
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	-	9.534	-	-
Outros	(4.002)	2.282	(2.016)	(949)
<b>Imposto de renda</b>	<b>(16.303)</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(4.622)</b>
Corrente	(6.478)	6.285	-	(1.174)
Diferido	(9.825)	(8.165)	(1.623)	(3.448)
<b>Contribuição social</b>	<b>(6.196)</b>	<b>(3.957)</b>	<b>(584)</b>	<b>(1.666)</b>
Corrente	(2.000)	(997)	-	(425)
Diferido	(4.196)	(2.960)	(584)	(1.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<b>(22.499)</b>	<b>(5.837)</b>	<b>(2.207)</b>	<b>(6.288)</b>

Em 31 de março de 2012, a Companhia apurou prejuízo fiscal no resultado consolidado e na controladora, portanto, não há alíquota efetiva para os exercícios apresentados.

## Notas Explicativas

### 10. Demais Impostos a Recuperar – Consolidado

		<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
PIS e COFINS a compensar	(a)	<b>266.463</b>	222.776
ICMS a compensar	(b)	<b>161.577</b>	156.765
Provisão para perda de ICMS	(b)	<b>(11.306)</b>	(10.892)
Outros impostos e contribuições		<b>49.588</b>	39.937
		<u><b>466.322</b></u>	<u>408.586</u>
Parcela classificada no ativo circulante		<u><b>212.723</b></u>	173.148
Parcela classificada no ativo não circulante		<u><b>253.599</b></u>	<u>235.438</u>

#### a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos sobre serviços e aquisição de ativo imobilizado da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

#### b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 31 de março de 2013, o montante de R\$ 94.213 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 37.901. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 11.306 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 10.892).

### 11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

**Notas Explicativas****a) Saldos patrimoniais e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2013**

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	14.167	-	13.998 (1)	-	12.610 (2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	3.175	-	-	-	7.212 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(392)
Lazam-MDS Corretora e Adm. de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	23	-	(84)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	(1.128)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	9	-	-	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(79)
Fundação Filantropica Anymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	641.508	-	-	-	8.463
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	100.927	-	-	-	1.924
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.581	-	504	-	-
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	627	934.555 (6)	-
		<u>762.379</u>	<u>-</u>	<u>15.152</u>	<u>934.555</u>	<u>28.526</u>
<b>Com empresas controladas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	1.061 (7)	-	-	6.638 (4)
Nemopar S.A.	Varição cambial	-	-	-	322.208 (5)	4.752 (5)
Premesa S.A.	Dividendos	971 (3)	-	-	-	-
		<u>971</u>	<u>1.061</u>	<u>-</u>	<u>322.208</u>	<u>11.390</u>

## Notas Explicativas

### b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310 (1)	-	12.531 (2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	2.165 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(113)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(69)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	-
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(79)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima	Aluguel	-	-	-	-	(408)
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	(217)
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	15.595
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	4.705
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	-
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555 (6)	-
		<u>565.744</u>	<u>12</u>	<u>16.484</u>	<u>934.555</u>	<u>34.110</u>
<b>Com empresas controladas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910 (7)	-	-	16.499 (4)
Nemopar S.A.	Varição cambial	-	-	-	326.960 (5)	8.592 (5)
Premesa S.A.	Dividendos	971 (3)	-	-	-	-
		<u>971</u>	<u>2.910</u>	<u>-</u>	<u>326.960</u>	<u>25.091</u>

1) Refere-se a operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose;

3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;

4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;

6) Adiantamento para futuro aumento de capital;

7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro derivativo, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

## Notas Explicativas

Nota	Consolidado		Controladora		
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	
<b>Saldos a receber</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	742.435	536.111	-	-
Clientes	7	17.342	27.005	-	-
Créditos com Controladas - circulante		2.602	2.628	971	971
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	1.061	2.910
		<u>762.379</u>	<u>565.744</u>	<u>2.032</u>	<u>3.881</u>
<b>Saldos a pagar</b>					
Fornecedores		(13.998)	(15.310)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.154)	(1.174)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(934.555)	(934.555)	(1.256.763)	(1.261.515)
		<u>(949.707)</u>	<u>(951.039)</u>	<u>(1.256.763)</u>	<u>(1.261.515)</u>
		<u>(187.328)</u>	<u>(385.295)</u>	<u>(1.254.731)</u>	<u>(1.257.634)</u>

### c) Remunerações de administradores

Em 31 de março de 2013, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 8.061 na controladora e R\$ 23.983 no consolidado (em 31 de março de 2012, R\$ 7.344 e R\$ 18.420, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		Exercícios findos em:			
		31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>	(i)	<u>16.580</u>	<u>14.598</u>	<u>7.154</u>	<u>6.579</u>
Salário ou Pró-Labore		8.939	7.950	3.578	3.528
Benefícios Direto ou Indireto		342	417	108	188
Bônus		7.299	6.231	3.468	2.863
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>	(ii)	<u>7.403</u>	<u>3.822</u>	<u>907</u>	<u>765</u>
Plano de Remuneração baseado em Ações		7.403	3.822	907	765
<b>Total</b>		<u>23.983</u>	<u>18.420</u>	<u>8.061</u>	<u>7.344</u>

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus, previdência privada (acumulado do ano parte empresa) e benefícios (, assistência médica, vale refeição parte empresa, vale alimentação parte empresa, seguro de vida parte empresa).

(ii) incluem o plano de opções de compra de ações fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide nota 23).

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, a Companhia revisou os saldos apresentados para o período de 31 de março de 2012 para fins de alinhamento de critério com os saldos apresentados no período corrente.

### 12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	504.373
Cortes efetuados no período	(218.371)
Perda na atualização do valor justo	(9.423)
Transferências (2)	(38.632)
Outras baixas	(602)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições (1)	<b>118.412</b>
Cortes efetuados no período	<b>(55.065)</b>
Transferências (2)	<b>(985)</b>
Outras baixas	<b>(469)</b>
Saldo em 31 de março de 2013	<b><u>2.705.833</u></b>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas.

2) Gastos com benfeitorias das terras reclassificadas para o Imobilizado.

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da controlada Suzano Papel e Celulose, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

O volume de madeira negociado no mercado pela controlada Suzano Papel e Celulose não é suficiente para representar, adequadamente, o preço da madeira de eucalipto no mercado para fins de determinação do valor justo (*fair value*) das florestas.

A controlada Suzano Papel e Celulose, para determinação do valor justo dos seus ativos levou em consideração todos os custos compreendendo a implantação, reforma e manutenção líquidos dos impostos.

A avaliação das florestas de eucalipto foi realizada através do método do *Income Approach*, baseado no fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, para refletir o modelo econômico de uma unidade de negócio exclusiva de plantio de madeira de eucalipto.

No fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, as projeções dos fluxos esperados pela expectativa de produção de madeira em pé com casca, existente na data-base dos balanços, consideraram um ciclo médio de formação da floresta de 7 anos, produtividade média obtida

## Notas Explicativas

pelo Incremento Médio Anual ("IMA") de 36,8 m<sup>3</sup> / hectare (31 de dezembro de 2011, 41,6 m<sup>3</sup> / hectare) e os custos de formação florestal até o momento apropriado de corte da madeira em pé (ponto de colheita, ou seja, ativos maduros). O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$ 50,20 / m<sup>3</sup> (31 de dezembro de 2011, R\$ 58,72 / m<sup>3</sup>). A taxa de desconto utilizada foi de 8,5%. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose detinha 30.021 hectares de área plantada considerados ativos maduros e 298.127 hectares considerados imaturos, perfazendo um total de 328.148 mil hectares plantados elegíveis ao cálculo.

A controlada Suzano Papel e Celulose administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custo dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas informações trimestrais e não ocorreram alterações relevantes em relação aquelas informações divulgadas nas demonstrações contábeis anuais.

Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justo apurado foi uma perda de R\$ 9.423 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458).

### **13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

### **14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos - Debêntures**

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro

## Notas Explicativas

derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

### 15. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Participação em empresas controladas	-	-	3.977.175	3.961.036
Deságios	(500)	(500)	(500)	(500)
Outros investimentos	807	5.546	144	144
	<b>307</b>	<b>5.046</b>	<b>3.976.819</b>	<b>3.960.680</b>

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 31 de março de 2013					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.328.991	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	39.798	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,53%	83,33%	
Capital total	32,97%	100,00%	96,35%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2013					
Ativo	25.716.044	322.208	26.853	3.207	
Passivo	14.708.243	-	1.901	334	
Patrimônio líquido	11.007.801	322.208	24.952	2.873	
Capital social	6.240.709	420.023	19.500	164	
Resultado do exercício	41.948	-	1.243	223	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	26.832	4.095	775	(24.297)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	15.472	-	-	-	15.472
Subscrição de ações (4)	484.228	-	-	-	484.228
Aquisição (5)	3.565	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (6)	446.819	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (7)	56.716	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	14.443	(4.752)	1.197	186	11.074
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	4.171	-	-	-	4.171
Ganho na variação de participação (7)	894	-	-	-	894
Saldos em 31 de março de 2013	<b>3.628.531</b>	<b>322.208</b>	<b>24.042</b>	<b>2.394</b>	<b>3.977.175</b>

## Notas Explicativas

- (1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 7,75 em 31 de março de 2013, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 2.771.336;
- (2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;
- (3) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;
- (4) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;
- (5) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;
- (6) Conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.2;
- (7) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

## 16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>		4,59%	5,05%	15,17%	-	-	-
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(c)	1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências	(d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições	(b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas		(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros		-	-	-	-	41.242	41.242
Saldos em 31 de dezembro de 2012		1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências	(d)	14.050	26.814	1.917	2.442	(49.211)	(3.988)
Adições	(b)	-	5.088	103	2.412	430.758	438.361
Baixas	(a)	(1.138)	(594)	(578)	(5.896)	-	(8.206)
Capitalização de juros		-	-	-	-	19.580	19.580
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>		<b>1.724.451</b>	<b>10.126.875</b>	<b>175.960</b>	<b>4.328.770</b>	<b>3.535.788</b>	<b>19.891.844</b>
<b>Depreciações, amortizações e exaustões</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011		(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências	(d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas		12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões		(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências		-	414	(3)	-	-	411
Baixas	(a)	918	450	446	-	-	1.814
Depreciações, amortizações e exaustões		(12.917)	(108.868)	(2.873)	-	-	(124.658)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>		<b>(512.429)</b>	<b>(3.779.580)</b>	<b>(128.163)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.420.172)</b>
<b>Valor residual</b>							
Saldos em 31 de março de 2013		1.212.022	6.347.295	47.797	4.328.770	3.535.788	15.471.672
Saldos em 31 de dezembro de 2012		1.211.109	6.423.991	48.785	4.329.812	3.134.661	15.148.358

## Notas Explicativas

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento.

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, com início das operações previsto para o quarto trimestre de 2013.

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose revisou os saldos iniciais de 31 de dezembro de 2011 e realizou uma reclassificação da classe de Máquinas de Equipamentos para a classe de Terrenos no montante de R\$ 377.685. Esta reclassificação não produziu efeitos no total do Imobilizado e no montante de depreciação do período.

(d) As transferências são substancialmente compostas por: i) transferências de ativos mantidos para venda, anteriormente apresentados no ativo circulante, no montante líquido de R\$ 36.467 por não atenderem a todos os critérios especificados no CPC 31 – Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada, ii) transferência de R\$ 45.575 referente benfeitorias em fazendas anteriormente apresentado no Ativo Biológico e iii) transferência no montante líquido de (R\$ 185.033) para ativos mantidos para venda devido a disponibilização para venda da Participação no Consórcio Capim Branco Energia, referente às turbinas do Complexo Energético Amador Aguiar (Nota 31).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 16.1 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 9.415.147 (em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9.266.185).

### 16.2 Despesas Capitalizadas

No período de três meses findo em 31 de março de 2013, foram capitalizados juros no montante de R\$ 19.580 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 41.242). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 93,82% do CDI.

## Notas Explicativas

### 17. Ativos Intangíveis – Consolidado

#### 17.1 Ágio

	Controladora e Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012	<b>34.047</b>	<b>10</b>	<b>34.057</b>

#### 17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					31/03/2013	31/12/2012
<b>KSR</b> <sup>(a)</sup>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(9.424)	-	13.193	14.324
<b>Outros Intangíveis</b> <sup>(b)</sup>						
Marcas e Patentes	10	2.115	(1.405)	-	710	744
Software	5	65.762	(49.425)	-	16.337	14.315
<b>Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose</b>		<b>90.494</b>	<b>(60.254)</b>	<b>-</b>	<b>30.240</b>	<b>29.383</b>
<b>Futuragene</b> <sup>(a)</sup>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316	(24.532)	13.179	141.963	146.318
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436	(880)	294	2.850	2.976
<b>Outros Intangíveis</b> <sup>(b)</sup>						
Software	5	271	(263)	-	8	8
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>247.517</b>	<b>(85.929)</b>	<b>13.473</b>	<b>175.061</b>	<b>178.685</b>

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

## Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 4.751 no Consolidado (31 de março de 2012, os montantes de R\$ 1 e R\$ 3.157, respectivamente).

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

### 18. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa média anual de juros em 31.03.13</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
<b>CONSOLIDADO</b>					
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	7,69%	2013 a 2022	1.969.641	1.888.985
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	6,81%	2013 a 2022	1.530.271	1.103.240
BNDES - Finame	Taxa fixa (2)	4,50%	2013 a 2019	4.368	4.529
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2013 a 2017	89.274	93.800
FINEP	Taxa fixa (2)	4,45%	2013 a 2020	54.824	56.555
Crédito rural	Taxa fixa	5,50%		-	20.457
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$	7,08%	2013 a 2022	53.071	61.021
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$	4,66%	2013 a 2021	1.810.667	1.998.656
Financiamentos de importações	US\$ (3)	1,00%	2013 a 2017	146.690	148.371
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	5,74%	2013 a 2018	67.785	68.488
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	7,98%	2015 a 2020	3.269.259	3.070.854
BNDES - EXIM	TJLP (1)	9,05%	2013	20.364	60.511
Senior Notes	Taxa fixa (5)	5,88%	2021	1.297.700	1.335.465
Desconto de duplicatas - Vendor			2013	81.179	86.727
Outros			2013	11.249	19.616
Companhia					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2013 a 2018	47.850	51.045
				<b>10.454.192</b>	<b>10.068.320</b>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				<b>799.970</b>	<b>1.047.426</b>
Passivo não circulante				<b>9.654.222</b>	<b>9.020.894</b>

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

**Notas Explicativas**

	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
2014	<b>563.482</b>	638.045
2015	<b>889.238</b>	820.921
2016	<b>2.004.771</b>	1.850.354
2017	<b>1.873.691</b>	1.808.074
2018	<b>1.029.238</b>	964.338
2019	<b>812.710</b>	749.341
2020	<b>742.685</b>	630.024
2021 em diante	<b>1.738.407</b>	1.559.797
	<b><u>9.654.222</u></b>	<b><u>9.020.894</u></b>

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central.

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

3) A controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d vida, cuja verifica o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela o ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência dos credores para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para moderniza o da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d vida, cuja verifica o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela o ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013.

4) Em novembro de 2006, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de US\$ 50 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d vida, cuja verifica o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela o ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do

## Notas Explicativas

credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, vigente até junho de 2013.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a.

A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Saldos iniciais	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Captações	796.028	3.680.286	-	3.573
Juros apropriados	169.134	541.030	1.173	5.681
Variação cambial	(74.732)	427.975	-	-
Liquidação de principal	(322.078)	(1.943.875)	(3.195)	(12.432)
Liquidação de juros	(177.513)	(570.506)	(1.173)	(5.681)
Custos de captação	(11.850)	(20.708)	-	-
Amortização dos custos de captação	6.883	6.109	-	-
	<b>10.454.192</b>	<b>10.068.320</b>	<b>47.850</b>	<b>51.045</b>

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

## Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.13	31.12.12
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(112.519)	(109.707)
Imobilizado líquido	<b>38.063</b>	<b>40.875</b>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	33.561	33.279
Mais de 1 ano e até 5 anos	12.238	19.810
Mais de 5 anos	7.272	7.932
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>53.071</b>	<b>61.021</b>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	7.077	9.233
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>60.148</b>	<b>70.254</b>

### 18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2013, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar 31/3/2013	31/12/2012
Senior Notes	29.284 (1)	(8.799) (2)	5.525	26.010 (2)	27.276 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(34.935)	-	3.871	4.825
NCE	29.194	(4.273)	-	24.921	23.473
Pré-Pagamento	8.810	(4.405)	-	4.405	-
Crédito Rural	44	(44)	-	-	17
Total	<b>106.138</b>	<b>(52.456)</b>	<b>5.525</b>	<b>59.207</b>	<b>55.591</b>

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação USD 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

## 19. Debêntures – Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	31.03.13		31.12.12		Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.									
3ª	1ª	333.000	601.988	-	601.988	585.969	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	3.870	112.978	116.848	115.705	USD	9,85%	07/05/2019
5ª	1ª	293	-	-	-	-	IPCA	4,50%	16/12/2013
5ª	2ª	585	110	-	110	116	IPCA	4,50%	16/12/2013
Total			<b>605.968</b>	<b>112.978</b>	<b>718.946</b>	<b>701.790</b>			

(\*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

## Notas Explicativas

### 19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim. Neste contrato não há cláusula de repactuação das debêntures.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Em Assembleias Gerais de Debenturistas realizada em 04 de maio de 2010, foram homologadas, com a aprovação de 93,88% dos debenturistas da 1ª série e de 100% dos debenturistas da 2ª série: (i) alterações dos níveis máximos de alavancagem expresso nas razões entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido e entre Dívida Líquida e EBITDA; (ii) o ajuste da definição de “Dívida Líquida Consolidada” contida na escritura de emissão; (iii) a introdução de uma opção de recompra das Debêntures pela emissora em determinados casos de possibilidade de vencimento antecipado. Para implementar estas alterações a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 11 de maio de 2010, um prêmio equivalente a 0,75% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 4.234.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2011, o nível máximo de alavancagem expresso na razão entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA consolidado igual ou inferior a 4,0 (covenant), determinado na escritura de emissão, foi ultrapassado. Em Assembleias Gerais de Debenturistas, realizadas em 28 de dezembro de 2011, 83,89% dos debenturistas da 1ª série e 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant indicado acima por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia vigorou até o terceiro trimestre de 2012, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose voltou a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 4 de janeiro de 2012, um prêmio equivalente a 1,90% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 11.927.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem voltou a ser ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604. Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da

## Notas Explicativas

3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia (“waiver”) preventivo não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose. Assim, a controlada Suzano Papel e Celulose exerceu a opção de pré-pagar a dívida referente à 1ª série em 9 de abril de 2013 (Nota 35). Este evento não impactou o horizonte de liquidez da controlada Suzano Papel e Celulose, que já considerava a possibilidade de liquidação dessa operação.

### 19.2 Debêntures da 5ª emissão

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas sendo totalmente subscritas.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose, parte substancial dos debenturistas das debêntures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debêntures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe “A” da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

O registro contábil desta operação de conversão das debêntures foi assim realizada: i) capitalização do montante proporcional as debêntures convertidas da rubrica de Reservas de capital - Debêntures 5ª emissão; ii) Desreconhecimento proporcional às debêntures convertidas, dos juros a pagar apresentados na rubrica de Debêntures no passivo circulante e passivo não circulante; iii) capitalização do montante proporcional às debêntures convertidas da rubrica Debêntures no passivo não-circulante relativo ao IPCA incorrido até a data da conversão; e iv) apuração de resultado negativo com a conversão das debêntures, reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

## 20. Provisão para contingências - Consolidado

Constituída pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no período:

## Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 31/03/2013
	Saldo em 31/12/2012	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado						
Tributárias e previdenciárias	165.255	4.286	(4.698)	2.687	-	167.530
Trabalhistas	28.159	2.058	(59)	265	(1.055)	29.368
Cíveis	6.433	51	(11)	140	-	6.613
	<u>199.847</u>	<u>6.395</u>	<u>(4.768)</u>	<u>3.092</u>	<u>(1.055)</u>	<u>203.511</u>
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>227.230</u>	<u>6.395</u>	<u>(4.768)</u>	<u>3.092</u>	<u>(1.055)</u>	<u>230.894</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

### Processos Tributários e Previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 11.169, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 513.567 e para os quais há provisão constituída de R\$ 29.711.

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 44.876 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 44.728).

### Processos Trabalhistas

Em 31 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.680 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 30.209 e para os quais há provisão constituída de R\$ 9.062.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 11.414 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 9.824).

### **Processos Cíveis**

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 210 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 1.056 e para os quais há provisão constituída de R\$ 316.

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 313 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 329).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 229 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente.

### **Processos Cíveis**

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

## **21. Passivos atuariais**

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram

## Notas Explicativas

aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 31 de março de 2013, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados pela controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 291.897 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 289.277). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos participantes, além da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

### Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2011	218.627
Redução passivo atuarial (a)	(2.475)
Juros sobre obrigação atuarial	26.930
Perda atuarial	61.865
Benefícios pagos no exercício	(15.670)
Saldo final em 31/12/2012	<u>289.277</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<b>6.008</b>
Benefícios pagos no exercício	<b>(3.388)</b>
<b>Saldo final em 31/03/2013</b>	<b><u>291.897</u></b>

- a) 31 de dezembro de 2012, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira.

## 22. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose instituíram um plano de previdência privada complementar, denominado Suzano Prev, administrado pela BrasilPrev. As contribuições realizadas pela Companhia, no período de três meses findo em 31 de março de 2013, totalizaram pela Companhia R\$ 138 e pela controlada Suzano Papel e Celulose R\$ 1.380 (31 de março de 2012, R\$ 62e R\$ 1.609, respectivamente).

## Notas Explicativas

### 23. Plano de remuneração baseado em ações

#### 23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Controlada Suzano Papel e Celulose com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia de 'ações fantasma' a esses executivos (beneficiários), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Companhia.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos, a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item (iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento) e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da Companhia em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31 de dezembro de 2012 será fixado no valor mínimo de R\$9,00 (nove reais) por ação.

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.

## Notas Explicativas

### 23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' da Controlada Suzano Papel e Celulose)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da Controlada Suzano Papel e Celulose.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da Companhia, assim como deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da Controlada Suzano Papel e Celulose; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programas do Plano no qual a Companhia outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que estes passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não-aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das opções de compra de ações, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das opções; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas Opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 2	1a. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	360.000 ações ou 60% do total de ações sob opção

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$15,53 para o programa 2, deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da Companhia (CMPC) calculado por instituições financeiras renomadas.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, há 16.154 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

### 23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Consolidado da Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/03/13										
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Disponíveis no Fim do Período	Exercida	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	-	650	R\$ 9,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	13.043	8.405	R\$ 9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	55.769	54.518	R\$ 9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	11.663	52.822	R\$ 9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	11.663	9.366	R\$ 9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	9.767	-	R\$ 0,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	R\$ 0,00
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	-	-	-	-	R\$ 0,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	10.125	-	R\$ 0,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.837	2.519	R\$ 0,01
ILP 2009 - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	2.069	-	-	2.069	R\$ 9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	14.724	40.517	R\$ 9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	30.010	111.068	R\$ 9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	56.854	126.072	R\$ 9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	360.808	34.360	R\$ 0,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	934.471	74.650	R\$ 9,00
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	-	-	-	-	R\$ 0,00
ILP 2009 - abr 10 / mar13	01/04/2010	R\$ 19,09	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	14.147	-	-	14.147	R\$ 0,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	7.159	-	R\$ 0,00
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	R\$ 0,00
Programa Especifico - mar09 / set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	-	23.275	R\$ 9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	35.225	-	R\$ 0,00
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 6,83	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	1.180.153	-	R\$ 0,00
ILP 2013 Especiais I	01/01/2013	R\$ 15,53	R\$ 9,00	01/03/2013	-	-	60.000	-	60.000	R\$ 9,00
	01/01/2013	R\$ 15,53	R\$ 9,00	02/03/2014	-	-	60.000	60.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 15,53	R\$ 9,00	03/03/2015	-	-	80.000	80.000	-	-
ILP 2013 Especiais II	01/01/2013	R\$ 15,53	R\$ 9,00	03/03/2016	-	-	140.000	140.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 15,00	R\$ 9,00	01/03/2014	-	-	70.000	70.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 15,00	R\$ 9,00	01/03/2014	-	-	30.000	30.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 15,00	R\$ 9,00	01/03/2014	-	-	40.000	40.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 27,00	R\$ 9,00	01/03/2015	-	-	70.000	70.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 27,00	R\$ 9,00	01/03/2015	-	-	30.000	30.000	-	-
	01/01/2013	R\$ 27,00	R\$ 9,00	01/03/2015	-	-	40.000	40.000	-	-
<b>TOTAL</b>						<b>2.128.499</b>	<b>1.800.153</b>	<b>3.314.214</b>	<b>614.438</b>	-

## Notas Explicativas

Consolidado da Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2012												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade					Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão		Total em vigor em 31/12/2012
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	9,00	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	556	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,00	mar/11	mar/14	146.180	-	(5.162)	-	-	18.457	4,54
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.181	-	-	-	-	5.356	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	9,00	set/14	-	8.996	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/12	mar/15	78.019	-	(3.104)	-	-	20.524	4,54
ILP2009 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/13	mar/16	78.019	-	(3.104)	-	-	57.293	4,54
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	9,00	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(14.268)	-	-	84.446	4,54
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	131.352	-	-	-	-	51.783	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	(8.924)	-	-	132.410	4,54
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	9,00	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009	mar/10	23,86	9,00	mar/13	mar/16	275.448	-	(4.518)	-	-	221.213	4,54
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	9,00	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	9,00	mar/14	mar/17	499.600	-	(3.324)	-	-	415.501	4,54
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	(22.860)	(9.427)	-	1.090.960	4,54
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	set/18	10.000	-	-	-	-	10.000	-
<b>TOTAL</b>						<b>2.967.506</b>	<b>-</b>	<b>(65.264)</b>	<b>(9.427)</b>	<b>-</b>	<b>2.164.697</b>	<b>4,54</b>

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Suzano Holding - 31/03/2013										
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Disponíveis no Fim do Período	Exercida	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	3705	0	0	3705	R\$ 9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23861	0	0	23861	R\$ 9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	8291	0	8291	0	R\$ 0,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,95	01/03/2011	01/03/2014	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2009 - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	22518	0	1577	20941	R\$ 9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19878	0	1565	18313	R\$ 9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46951	0	46951	0	R\$ 9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	257776	0	257776	0	R\$ 9,00
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	39726	0	0	39726	R\$ 9,00
ILP 2009 - abr 10 / mar13	01/04/2010	R\$ 19,09	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	0	0	0	0	R\$ 0,00
Programa Especifico - mar09 / set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	0	0	0	0	R\$ 0,00
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 6,83	01/03/2016	01/03/2019	0	325029	325029	0	R\$ 0,00
<b>Total:</b>						<b>422706</b>	<b>325029</b>	<b>641189</b>	<b>106546</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

Suzano Holding															
31/12/2012															
Programa outorgado	Data de outorga	Preço data da outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade							Preço médio ponderado das ações exercidas	
							Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Saldo de qtd para total	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão	Valor Justo em R\$ 31/12/2008		Total em vigor em 31/12/2012
ILP 2007 (PN)	mar/08	27,79	34,74	4,54	mar/11	mar/14	8.561	-	-	8.561	-	-	371.736	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	34,70	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.810	-	-	10.810	-	-	586.092	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/12	mar/15	31.899	-	-	33.384	-	-	927.728	25.573	-
ILP 2009 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/13	mar/16	31.899	-	-	33.384	-	-	927.728	25.573	-
ILP 2009 (D)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	49.443	-	-	53.111	-	-	-	34.963	-
ILP 2009 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	4.436	-	-	4.436	-	-	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	10.600	-	-	10.600	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	19,09	23,86	4,54	mar/13	mar/16	121.385	-	-	123.847	-	-	-	99.365	-
ILP 2010	mar/11	14,91	18,64	4,54	mar/14	mar/17	110.869	-	-	-	-	-	-	96.570	-
ILP 2011	mar/12	7,49	4,54	4,54	mar/15	mar/18	403.437	-	(10.440)	-	9.427	-	-	402.424	-
<b>TOTAL</b>							<b>783.340</b>	<b>-</b>	<b>(10.440)</b>	<b>86.139</b>	<b>9.427</b>	<b>-</b>	<b>2.813.283</b>	<b>707.878</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

### Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/03/2013
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	120.000	-	-	-	120.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	360.000	-	-	-	360.000

## 23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

### Plano de Phantom Shares

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Controlada Suzano Papel e Celulose deve revisar o valor justo as ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Conforme apresentado anteriormente, o valor justo é calculado pela média dos últimos 90 pregões da ação SUZB5 ponderada pelo volume negociado em cada data. Este valor é multiplicado pelo TRS observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.



## Notas Explicativas

### 24. Dívida com compra de terras e reflorestamento

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Ondurman	Amulya
<i>Características do contrato</i>			
Valor do contrato	51.716	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tít. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (incluso 24 meses de carência)	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no montante total de R\$ 177.410 no consolidado, classificados no passivo circulante e não circulante (R\$ 176.958 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

### 25. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2013 o capital social era de R\$ 1.018.820, integralmente realizado e dividido em 126.752 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 53.200 mil ações ordinárias com direito a voto, 51.523 mil ações preferenciais de classe A e 22.030 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

#### a) Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

## Notas Explicativas

### b) Reserva de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

### c) Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

### d) Lucro por ação

#### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31.03.2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	3.740	3.985	1.704	9.429
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030	126.753
Lucro básico por ação	<u>0,07031</u>	<u>0,07734</u>	<u>0,07734</u>	

	31.03.2012			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	9.303	9.911	4.238	23.451
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030	126.753
Lucro básico por ação	<u>0,17487</u>	<u>0,19235</u>	<u>0,19235</u>	

#### Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

**Notas Explicativas****26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado**

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Lucro na venda de outros produtos	1.382	3.523
Reversão de provisão	-	4.800 (a)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	3.736	25.785
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(2.376)</b>	3.343
Amortização do ativo intangível	<b>(3.421)</b>	(3.187)
Total de outras despesas operacionais	<u><b>(5.854)</b></u>	<u>(3.187)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>5.175</u>	<u>37.451</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u><b>(679)</b></u>	<u>34.264</u>

a) No trimestre findo em 31 de março de 2012, na controlada Suzano Papel e Celulose, foi revertida parcialmente a provisão constituída na alienação dos ativos de Turmalina devido o atendimento de cláusulas contratuais.

**27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado**

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Despesas juros	<b>(174.845)</b>	(118.259)
Variações monetárias e cambiais passivas	50.168	104.943
Perdas em operações com derivativos	2.135	2.828
Outras despesas financeiras	<b>(16.193)</b>	(22.881)
Total das despesas financeiras	<u><b>(138.735)</b></u>	<u>(33.369)</u>
Receita de juros	62.620	80.326
Ganhos em operações com derivativos	13.291	(3.993)
Variações monetárias e cambiais ativas	<b>(11.384)</b>	(24.719)
Total das receitas financeiras	<u>64.527</u>	<u>51.614</u>
Resultado financeiro líquido	<u><b>(74.208)</b></u>	<u>18.245</u>

**28. Receita Líquida – Consolidado**

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 e 2012:

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.364.253</b>	1.205.164
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas	<b>(169.010)</b>	(149.070)
Devoluções e cancelamentos	<b>(16.010)</b>	(14.974)
Descontos e abatimentos	<b>(3.797)</b>	(3.271)
<b>Receita Líquida</b>	<u><b>1.175.436</b></u>	<u>1.037.849</u>

## Notas Explicativas

### 29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012 são seguintes:

	31/03/2013				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	556.327	617.766	1.343	-	1.175.436
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(74.208)	(74.208)
Despesas administrativas	-	-	-	(9.153)	(9.153)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(679)	(679)
Resultado operacional	82.431	60.407	1.377	(84.040)	60.175
	<b>31/03/2013</b>				
Total dos ativos	<u>11.179.550</u>	<u>5.416.519</u>	<u>12.414</u>	<u>9.441.415</u>	<u>26.049.898</u>
	<b>31/03/2012</b>				
	<u>Celulose</u>	<u>Papel</u>	<u>Imobiliário</u>	<u>Não Segmentado</u>	<u>Total</u>
Receita líquida	450.497	587.079	273	-	1.037.849
Resultado financeiro líquido	-	-	-	18.245	18.245
Despesas administrativas	-	-	-	(13.447)	(13.447)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	34.264	34.264
Resultado operacional	(5.981)	45.984	(299)	39.062	78.766
	<b>31/03/2012</b>				
Total dos ativos	<u>6.862.424</u>	<u>2.096.238</u>	<u>29.593</u>	<u>13.538.054</u>	<u>22.526.309</u>

### 30. Despesas por natureza - Consolidado

	31.03.13	31.03.12
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	688.853	686.329
Gastos com pessoal	166.337	162.335
Depreciação, exaustão e amortização	185.184	162.928
	<u>1.040.374</u>	<u>1.011.592</u>

### 31. Ativos mantidos para venda

Em 31 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém determinados ativos imobilizados não estratégicos classificados como mantidos para venda devido a sua estratégia de gestão de ativos e do fortalecimento de sua estrutura de capital. Os ativos em negociação estão abaixo apresentados:

## Notas Explicativas

Ativos	Empresa	Classe Imobilizado	Valor contábil 31/3/2013
Participação no Consórcio Capim Branco Energia	Paineiras	Outros Ativos (Usina Hidrelétrica)	185.034
Imóvel	Suzano	Edificações	1.675
			<b>186.709</b>

Usina Hidrelétrica – Participação na Usina Amador Aguiar (Capim Branco) em Minas Gerais. A controlada Suzano Papel e Celulose possui empréstimo junto ao BNDES referente a esse ativo, registrado na rubrica Empréstimos e Financiamentos, no balanço Consolidado, nos montantes de R\$ 14.674 no passivo circulante.

Imóvel – Refere-se a imóvel industrial não utilizado pela Controlada em São Paulo, alienado através de leilão em dezembro de 2012

Os resultados dessas transações serão auferidos durante o exercício de 2013, quando algumas condições forem satisfeitas. O adiantamento recebido referente ao imóvel, no montante de R\$5.472 está apresentado separadamente nas demonstrações financeiras na rubrica “Adiantamentos referente ativos mantidos para venda”.

## 32. Compromissos

### 32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m<sup>3</sup> de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

### 32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

### 32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão

#### Estação de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

Em 23 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a CentroProjekt do Brasil S.A. para construção da ETE, no montante aproximado de R\$ 163.800. Em 31 de março de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 47.056 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

## Notas Explicativas

### **Estação de Tratamento de Água (“ETA”) e Estação de Tratamento de Água para Caldeira (“ETAC”)**

Em 19 de dezembro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a Veolia Water Systems Brasil Ltda para construção da ETA e ETAC, no montante aproximado de R\$ 118.710. Em 31 de março de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 43.017 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

### **Compra de equipamentos – Metso e Siemens**

Em 18 de abril de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou a celebração de contratos com a Metso e Siemens para a aquisição dos principais equipamentos para construção da unidade industrial do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.620.579.

A contratação dos principais equipamentos com a Metso abrangerá basicamente as seguintes áreas: (i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras, Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS – Distributed Control System).

O contrato celebrado com a Siemens compreende a aquisição de 2 turbos geradores, que atenderão tanto a demanda de energia da fábrica como a geração excedente de 100 MW disponível para comercialização.

Em 31 de março de 2013, o saldo desses compromissos é de R\$ 489.678 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

## **33. Cobertura de Seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

A controlada Suzano Papel e Celulose também contratou seguro florestal para madeira já colhida, entretanto, a contratação de seguro de nossas florestas em pé (ativo biológico) não se mostrou até hoje uma alternativa economicamente viável.

O valor dos seguros contratados pela Companhia e suas controladas é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## **34. Avais e Fianças**

As garantias assumidas pela Companhia junto à partes relacionadas, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, eram as seguintes:

## Notas Explicativas

	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	<b>2.497.352</b>	2.064.904
FNE - BNB	<b>89.274</b>	93.800
Outros	<b>6</b>	28
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	<u><b>14.675</b></u>	<u>35.343</u>
	<u><b>2.601.307</b></u>	<u>2.194.075</u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;
- 2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 3.212 (R\$ 2.149 no período de três meses findo em 31 de março de 2012) referente ao consentimento das referidas garantias.

## 35. Eventos Subsequentes

### Aumento de Capital

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.820 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605.346 ações ordinárias; 17.050.231 ações preferenciais Classe A e 7.290.331 ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

### **Na controlada Suzano Papel e Celulose**

#### 3º Emissão de Debêntures

Em 9 de abril de 2013, conforme facultado à controlada Suzano Papel e Celulose e a seu critério, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão anteriormente à realização da Assembleia de Debenturistas, de modo que a superação do limite de alavancagem não configurasse um efetivo inadimplemento dos termos da Escritura e provocasse eventual declaração de vencimento antecipado das Debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose. Na data do pagamento foram considerados os valores de R\$ 1.784,23 por debênture, sendo R\$ 1.780,97 referente ao principal e R\$ 3,27 a juros, totalizando o montante pago de R\$ 594.150.

## Notas Explicativas

### Distribuição de Dividendos

Em 30 de abril de 2013, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO) da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo aprovada a proposta da administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva Estatutária Especial, da seguinte forma: R\$ 0,08655 (oito centavos de real e seiscentos e cinquenta e cinco milésimos de centavo de real) para as ações ordinárias de dividendo pleno; R\$ 0,09521 (nove centavos de real e quinhentos e vinte e um milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais classe "A" de dividendo pleno, R\$ 0,34519 (trinta e quatro centavos de real e quinhentos e dezenove milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais classe "B" de dividendo pleno; R\$ 0,03984 (três centavos de real e novecentos e oitenta e quatro milésimos de centavo de real) para as ações ordinárias "pro rata" emitidas em 16.07.2012 e R\$ 0,04669 (quatro centavos de real e seiscentos e sessenta e nove milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais classe "A" "pro-rata" emitidas em 05 de julho de 2012. Os dividendos ora propostos deverão ser pagos, (creditados em conta) aos acionistas em 10 de maio de 2013, com base na posição acionária desta data, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 02 de maio de 2013.

### Alienação da participação da Suzano no consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio")

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou, naquela data, com Vale S.A. ("Vale") e Cemig Capim Branco Energia S.A. ("Cemig"), o contrato definitivo referente à alienação da sua participação de 17,9%, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia. O preço fixado, sujeito a eventuais ajustes, foi de R\$ 320.000.

Esta operação cumpriu todas as condições precedentes usuais, incluindo a obtenção das aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no entanto ainda existem cláusulas contratuais a serem cumpridas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
Polpar S.A.  
São Paulo-SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Polpar S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6

Carlos Augusto Pires  
Contador CRC 1SP184830/O-7

Carla Bellangero  
Contadora CRC 1SP196751/O-4